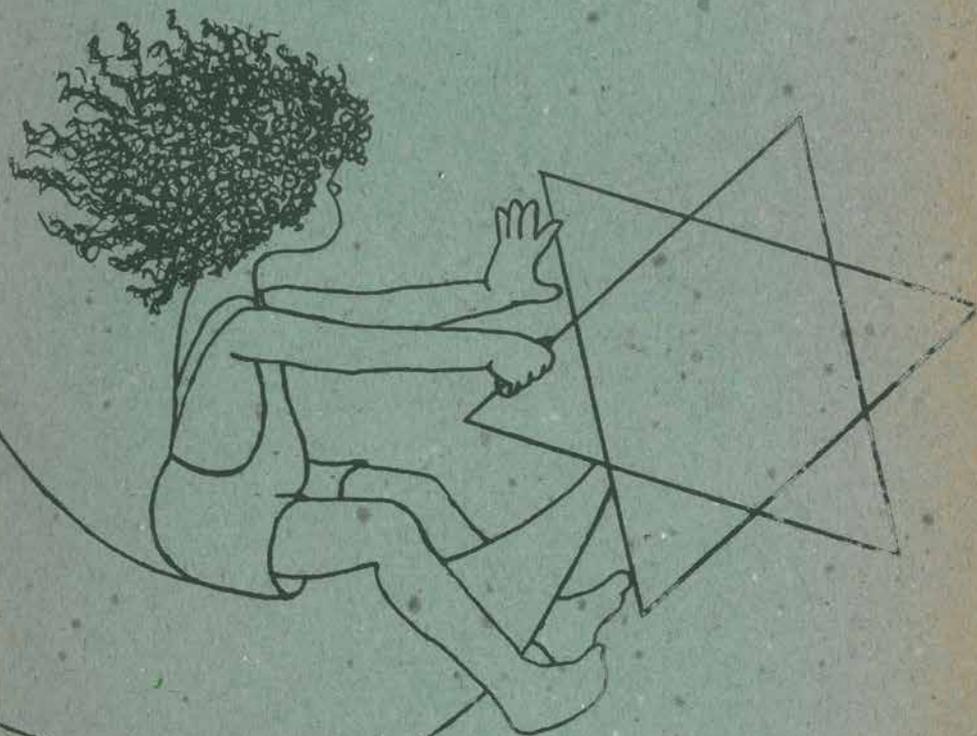


A PAZ

ESTEJA

CONVOSCO



de la
NATAL 73



A CHAMA

ANO I NÚMERO 3 Rio 15 de DEZEMBRO de 1973

A. P. M. DO COLÉGIO SÃO VICENTE EM COMUNICAÇÃO

NATAL

M. Célia Bustamante

NATAL, festa da Humanidade!
Festa da Deus e dos homens.

Festa de um Deus que se fez homem para nos trazer sua mensagem de amor; que para maior penetração dessa mensagem, identificou-se com aqueles que a iriam receber, assumindo como eles a forma e a condição humana.

Uma mensagem revelada apenas por um espírito, por alguém distante e desconhecido, por um Ser transcendente e inatingível, dificilmente seria aceita e compreendida pelos homens.

Daí o Mistério da Encarnação. Um Deus Comunicador que se identifica com o homem receptor.

A Sabedoria Divina nivelando-se à simplicidade humana.

A mensagem do Cristo é simples e clara. Os simples e os puros a ceitam-na e deixam-se penetrar por ela. Os doutores

e os sábios, julgando-se superiores, a contestam e desprezam. Não possuem simplicidade e humildade suficientes para descobrir a beleza e a profundidade do seu conteúdo.

Celebrando, no Natal, o nascimento do Cristo, celebramos a comunicação de sua mensagem.

Cabe a cada um de nós a tarefa de captá-la e integrá-la em nossas próprias vidas. Que essa integração se transforme em vivência e que essa vivência se traduza num testemunho constante de serviço e de amor ao próximo.

Procuremos neste Natal, perceber, até que ponto, abrimos o nosso coração e permitimos que a Mensagem penetrasse nele.

Será que não estamos repetindo o gesto dos habitantes de Belém, fechando a porta e recusando a Deus um lugar em

nosso coração ?

NATAL é isso aí : é um Deus que traz uma mensagem e que pe de uma oportunidade para se fã zer ouvir.

Porisso todo dia é Natal. É o Deus que vem, que bate e que espera. Permitindo que Deus nasça, cada dia, em nosso cora - ção estaremos vivendo a cada dia um permanente NATAL.

A CHAMA

A A:P.M. em COMUNICAÇÃO

DIRETORA RESPONSÁVEL :

MARIA CÉLIA BUSTAMANTE

COLABORADORES -

GILBERTO JUNQUEIRA MEIRELLES

MANOLO FLORENTINO GARCIA

MARIA TEREZA

MARIA LÚCIA (LULA)



MOMENTO

A CHAMA AGRADECE :

Ao Sr. Jano Coelho de Miranda pelos \$\$ que nos enviou.

Ao Sr. Sá que nos forneceu a capa deste número.

Ao Sr. Silvio Silva pela atenção carinhosa que nos dispensou.

A CHAMA LEMBRA :

Dia 26 de dezembro, 50 anos do Padre Almeida. Vai haver missa e bolo comemorativo. Contamos com sua presença.

A CHAMA LASTIMA :

O falecimento do Sr. Antônio Dias Garcia Neto, pai de Manuel (29ENE), Antônio (T.25) e Paulino (T.21). Apresentamos à família, em nome da A.P.M., os nossos sentimentos.

A CHAMA PARTICIPOU :

Da reunião de pais para a votação do estatuto da A.P.M., no dia 22 de novembro.

Da festa dos Funcionários, dia 8 de dezembro às 15 horas, no Colégio.

EXIGÊNCIAS DA ARTE

A prática de qualquer arte tem certos requisitos gerais, inteiramente independentes de lidarmos com arte da carpintaria, da medicina ou a arte de amar. Antes de tudo, a prática de uma arte exige disciplina. Nunca serei bom em alguma coisa, se não a fizer de modo disciplinado; tudo que eu só puder fazer quando "estiver disposto" pode ser uma diversão bonita ou aprazível, mas nunca me tornarei mestre nessa arte. O problema, porém não é só o da disciplina na prática da arte particular, (digamos, praticando-a certo número de horas todos os dias) mas é o da disciplina na vida inteira da pessoa. Pode-se pensar que nada é mais fácil, para o homem moderno, do que aprender disciplina. Não passa ele oito horas por dia, da maneira mais disciplinada, num trabalho que é estritamente rotinizado? O fato, entretanto, é que o homem moderno tem excessivamente pouca auto-disciplina fora da esfera do trabalho. Quando não trabalha, quer ficar ocioso, espreguiçar-se ou, para usar uma palavra mais bonita, "repousar".

Este próprio desejo de ociosidade é, em grande parte, uma reação contra a rotinização da vida. Precisamente por ser forçado, durante oito horas diárias, a gastar energia para

fins que não são os seus próprios, de maneiras que não são as suas, mas lhe são prescritas pelo ritmo do trabalho, o homem se rebela e sua rebelião toma a forma de uma auto-complacência infantil. Em acréscimo, na batalha contra o autoritarismo, ele se tornou desconfiado de qualquer disciplina, da imposta pela autoridade irracional assim como da disciplina racional imposta por ele mesmo. Sem tal disciplina, contudo, a vida se torna estilhaçada, caótica e falha de concentração.

Difícilmente seria necessário provar que a concentração é condição necessária para o domínio de uma arte. Quem quer que já tenha tentado aprender uma arte sabe disso. Todavia, mais ainda do que a auto-disciplina, a concentração é rara em nossa cultura. Pelo contrário, nossa cultura leva a um modo de vida desconcentrado e difuso, que em qualquer outra parte mal tem paralelo. Fazem-se muitas coisas ao mesmo tempo: lê-se, ouve-se rádio, fala-se, fuma-se, bebe-se, come-se. Somos o consumidor de boca aberta, ávido, pronto a tragar tudo: filmes, bebidas, acontecimentos. Esta falta de concentração facilmente se mostra em nossa dificuldade de ficar sós conosco mesmos. Sentar-se quieto, sem falar, fumar, ler, beber, é im-

OLHO VIVO



Versos feitos em aula de português pelo aluno da 5ª série do primeiro grau, PORTHOS AUGUSTO DE LIMA FILHO.

NATAL é festa,
Natal é luz;
Natal é a festa
Do MENINO JESUS.



No Natal, a gente brinca,
Come doces "Embaré".
Mas sobretudo, a gente lembra
" O HOMEM DE NAZARÉ".

A data mais importante
Para mim é o Natal,
Pois, a partir deste dia,
O mundo ficou mais legal.



No Natal, nasceu Jesus,
Filho da Virgem Maria;
E fez coisas tais e tantas
Que nenhum outro faria.

Toda vez que me lembro,
Tenho vontade de chorar...
O Filho de Deus conseguiu
De luz, o mundo banhar !



(Novembro, 1973)

Para bem compreender o NATAL, é preciso que se tenha o "espírito de Natal". Um espírito que nos despe de toda insegurança e maldade do mundo, e que nos faz sentir o Natal com a pureza e a ternura de uma criança...

Nesses versos PORTHOS nos dá uma lição de como podemos "descobrir" o Natal.

NATAL

Oscar Bodra Junior
Turma 15

Natal é a festa máxima da Cristandade. É o dia em que se comemora o nascimento de Jesus Cristo, nosso salvador.

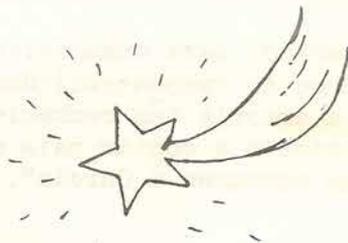
Representa para mim um dos dias mais felizes do ano, pois nota-se amor e carinho em todos os lares. Todas as casas estão enfeitadas, iluminadas e mesmo nas mais pobres há um sentido de festa.

As crianças com seus olhos brilhantes, esperam o "tão amigo" Papai Noel. Durante todo o ano os pedidos são feitos e neste dia os sapatinhos vão para as janelas esperar a tão desejada boneca, o carrinho visto naquela vitrine, a bicicleta anunciada na televisão, enfim...é o dia da realização.

Na minha casa o Natal é festejado com um jantar, no dia 24, após o que há a troca de presentes com grande alegria e algazarra, com a participação de todos os amigos.

Logo no início de Dezembro a árvore de Natal é armada na sala de jantar, a porta é ornamentada com motivos natalinos e já a casa fica com outro aspeto.

Costumamos ir à Missa do Galo e o Natal para mim é a festa da família.



Emfoco

ESTÚDIO E LABORATÓRIO DE
ARTE FOTOGRÁFICA LTDA.

- o Acontecimentos sociais e oficiais
- o Reportagens, artes e propagandas
- o Anúncios, cartazes, "displays"
- o Murais, painéis, "stands", exposições
- o Revelações, ampliações, cópias e reproduções.

RUA REAL GRANDEZA, 193 - Galeria Loja 11 - TEL. 246-4361 - Botafogo
ZC 02 - Rio de Janeiro - Guanabara

O EXEMPLO DE ROWAN

Gilberto Junqueira Meirelles

Neste mundo moderno, as vezes confuso e contraditório, a responsabilidade dos pais, na formação e educação dos filhos é uma carga mais pesada do que em tempos passados, mas que precisa ser carregada.

O senso de responsabilidade precisa ser ensinado, exemplificado e cobrado.

O êxito da empreitada terá dependido ou dependerá do grau de disposição da nossa vontade, ou antes, da decisão com que soubermos vitalizá-la para levar a bom termo o empreendimento.

Nada melhor para exemplificar este senso de responsabilidade do que a estória tão conhecida, que me atrevo a contar mais uma vez: "Uma mensagem à Garcia".

Quando irrompeu a guerra entre Espanha e os Estados Unidos, o que importava a estes era comunicar-se rapidamente com o chefe dos insurretos, Garcia, que se sabia encontrar-se em alguma fortaleza no interior do sertão cubano, mas sem que se pudesse precisar exatamente onde.

Era impossível comunicar-se com ele pelo correio ou telégrafo. No entanto o Presidente tinha que assegurar-se da sua colaboração, quanto antes. Que fazer?

Alguém lembrou ao Presidente: - Há um homem chamado Rowan; e se alguma pessoa é capaz de encontrar Garcia, há de ser ele.



REIZINHO,

ROUPAS E UNIFORMES LTDA

- * roupas finas para crianças
- * uniformes colegiais, civis e militares
- * CALÇADOS
- * BORDADOS
- * TECIDOS
- * BONÉS
- * CONFECCOES
- * BANDEIRAS

RUA DO TEATRO, 5, RIO - TEL: 221-0375

221-0380
221-0376

Rowan foi trazido à presença do Presidente, que lhe confiou uma carta para ser entregue a Garcia.

De como Rowan tomou a carta, meteu-a num invólucro, amarrando-a sobre o peito, e, após 4 dias saltou de um barco alta noite, nas costas de Cuba; de como entrou no sertão para depois de tres semanas surgir no outro lado da ilha e entregado a carta a Garcia, são coisas que não vem ao caso narrar aqui pormenorizadamente.

O ponto que desejamos frisar é este: O Presidente deu a Rowan uma carta para ser entregue a Garcia; Rowan pegou a carta e nem sequer perguntou: Onde é que ele está ?

Eis aí um homemcujo busto merecia ser fundido em bronze e sua estátua colocada em cada escola do país.

Além da sabedoria, instrução amor, a juventude precisa de um endurecimento das vértebras para dar conta do recado, para em suma, levar uma mensagem a Garcia.



Agradecemos a colaboração de Gilberto J. Meirelles e pedimos a outros que já enviaram algum artigo que saibam aguardar com paciência.

Temos que obedecer a um critério de seleção e de adequação do texto ao conteúdo a que nos propusemos.

Solicitamos também que os textos enviados se limitem a uma página do nosso jornal.

Serão bem recebidas também as críticas, as sugestões... e os aplausos...

C O T A S A

COMERCIO E INDUSTRIA DE TUBOS E AÇO S.A.

Tubos de aço com e sem costura MANNESMANN de 1/4" a 24"

Toda linha de fabricação

- Para condução de águas** -Para sondas e fundições
- Para indústria petroquímica-De parede grossa(tubo mecânico)**
- Para oleodutos** -De bater, para poços de água
- Para construção naval** -De precisão,trefilados a frio (redondos ou perfilados)
- Para caldeiras** -Eletrodutos,rígidos,galvanizados (com e sem costura)

Para aplicação em sistema hidráulico

Av.Rio Branco,185-s/2013-Rio-GB-Tels.224-7994 - 222-0115 - 232-7308 e 222-0396

Depósito próprio:Rua Alvaro Macedo,415-Parada de Lucas - GB Tel. 391-4152

PONTO DE ENCONTRO

NÃO TENHO TEMPO

Neimar de Barros

Sa-be meu filho,
 Até hoje não tive tempo
 p'ra brincar com você.
 Arranjei tempo p'ra tudo,
 Menos p'ra ver você crescer.
 Nunca joguei dominó,
 dama, xadrez
 ou batalha naval com você.
 Percebo que você me rodeia,
 Mas sabe, sou muito importan-
 te e não tenho tempo...
 Sou importante para números,
 convites-sociais,
 uma série de compromissos
 inadiáveis...
 E largar tudo isso p'ra sentar
 no chão com você...
 Não, não tenho tempo !
 Um dia você veio com o caderno
 de escola p'ro meu lado,
 Não liguei, continuei lendo o
 jornal.
 Afinal, os problemas interna-
 cionais
 São mais sérios que os de mi-
 nha casa.
 Nunca vi seu boletim, nem sei
 quem é sua professora,
 Não sei nem qual foi sua primei-
 ra palavra,
 Também, você entende...
 não tenho tempo...
 De que adianta saber as mínimas
 coisas de você
 Se eu tenho outras grandes coi-
 sas a saber ?

Puxa, como você cresceu !
 Você já passou da minha
 cintura.

Está alto !
 Eu não havia reparado isso.
 Aliás, não reparo quase nada,
 minha vida é corrida,
 E quando tenho tempo, prefiro
 usá-lo lá fora.
 E se uso aqui, perco-me cala-
 do diante da TV.
 Porque a TV é importante e me
 informa muito...

Sabe, meu filho...
 A última vez que tive tempo
 para você, foi numa cama,
 Quando o fizemos !
 Sei que você se queixa,
 Que você sente falta de uma
 palavra,
 De uma pergunta minha,
 De um corre-corre,
 De um chute na sua bola,
 Mas eu não tenho tempo...
 Sei que você sente falta do
 abraço e do riso,
 Do andar-a-pé até a padaria
 p'ra comprar guaraná,
 Do andar-a-pé até o jornaleiro
 p'ra comprar "Pato Donald"
 Mas sabe, há muito tempo que
 não ando a pé na rua.
 Não tenho tempo...
 Mas você entende, sou um homem
 importante,
 Tenho que dar atenção a muita

gente,
Dependo delas...Filho, você
não entende de comércio...!
Na realidade, sou um homem
sem tempo

Sei que você fica chateado,
Porque as poucas vezes que
falamos é monólogo,
só eu falo.

E noventa e nove por cento
é bronca:

Quero silêncio, quero sos-
sego !

E você tem a péssima mania
de vir correndo sobre a

gente ,
Você tem mania de querer
pular nos braços dos outros..

Filho não tenho tempo para
abraçá-lo,

Não tenho tempo para ficar
com papo-furado com criança.

Filho,
O que você entende de

computador,
comunicação,
cibernética,
racionalismo ?

Você sabe quem é Marcuse,
McLuhan ?

Como é que vou parar p'ra
conversar com você ?

Sabe filho,
Não tenho tempo, mas o pior
de tudo,

O pior de tudo é que...
Se você morresse agora, já ,
neste instante ,

Eu ficaria com um peso na
consciência

Porque até hoje
Não arrumei tempo p'ra
brincar com

você,
E na outra vida, por certo,
Deus não TERÁ TEMPO de me
deixar, pelo menos,
vê-lo !

.....

" A prisão não são as gra-
des e a liberdade não é a rua.
Existem homens livres, na pri-
são, e homens presos, na rua .
É uma questão de consciência!"

.....

O poema e a frase foram ex-
traídos do livro "DEUS NEGRO",
de Neimar de Barros, cuja lei-
tura recomendamos.

VOCE FICA
SEMPRE NA
SUA COM OS
UNIFORMES
DA
NADALEM
ARMARINHO

R. LARANJEIRAS 7

TEL: 2-25-4202



IDA E VOLTA

Outubro 1973

Maria Célia

Recebi a CHAMA!

Uma experiência que pode vir a se constituir uma realidade...

Afinal, vivemos a fase da comunicação... A cibernética minimizando o homem, e o tornando simples espectador...

A CHAMA, procura aquecer o homem, revitalizando o calor humano que a máquina faz adormecer...

É um serviço à A.P.M.

Um dia será um serviço à comunidade do colégio...

É preciso, apenas, que o inverno que mora em alguns não a apague.

Com admiração

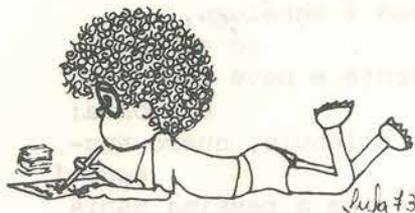
Carlos Alberto T.Melo

.....

A CHAMA agradece e aplaude a sugestão de D. Olívia e espera a contribuição espontânea dos pais dos alunos para que ela cresça e se firme cada vez mais.

.....

O leitor escreve



Outubro 1973

D. Maria Célia

Fiquei encantada com A CHAMA, principalmente pela oportunidade que oferece aos alunos de enviarem suas mensagens.

Mas para que ela cresça cada vez mais, é preciso muito amor e colaboração de todos.

Se cada aluno contribuir com uma quantia mínima em dinheiro, uma vez por ano não prejudicará as finanças dos senhores pais, e dará condições de ir aprimorando a parte editorial e tipográfica.

Olívia Borges
(avó da Renata - T. B.)

.....

Novembro 1973

D. Maria Célia,

Estou no colégio há vários anos, e sinceramente só há dois a nos atrás fui saber o que é A.P.M.

Este ano resolvi entrar para o grêmio, e, com isso pude ver, ou melhor, sentir de perto a A.P.M.

É s em dúvida alguma espetacular o esforço que fazem os seus membros para que os pais de alunos não sejam simplesmente pais de alunos, mas um pouco mais que isso.

É muito bacana o ambiente de amizade que há entre os seus membros. Todas as atividades são planejadas de uma forma tão carinhosa que chega a emocionar.

Mas se há uma coisa na A.P.M. que me encanta, esta coisa é o jornal. É pena que esta idéia só apareceu após mais de dez anos de existência da associa-

ção. De certo modo, isto foi bom, pois a idéia apareceu de forma bem madura.

O jornal é de uma simplicidade e de um carinho espetacular. Não estou falando só por mim, mas também por muitos pais com os quais converso diariamente.

O primeiro número foi muito bom, com uma linguagem simples e com assuntos inteligentes.

O segundo teve as mesmas qualidades do primeiro e algo mais. Este algo mais foram as ilustrações espetaculares.

Isto é ótimo, pois todos nós sabemos que nos dias de hoje, as pessoas precisam de se comunicar, e o jornal é um forte veículo para esta comunicação.

Manolo



PAPÉIS CARBONO PARA MÁQUINAS E LÁPIS • NUMERADORES
E GRAMPEADORES

FITAS PARA MÁQUINA • BOBINAS PARA MÁQUINAS DE
SOMAR • ARTIGOS DE PAPELARIA EM GERAL

PAPEL THERMO - FAX

Rio Guanabara Papelaria Ltda.

→ VERSO & OZREVER ←



CHOCOLATE

Entrevista de Manolo e
Maria Tereza

- 1 - Qual o seu nome ?
Reginaldo Batista dos Santos.
- 2 - Onde nasceu ?
Salvador - Bahia.
- 3 - É casado ?
Sou. Há 11 anos.
- 4 - Tem filhos ?
Uma filha.
- 5 - Toca algum instrumento?
Taró-caixa.
- 6 - Sai em alguma Escola de Samba ?
Grêmio Recreativo Escola de Samba Unid. os de Lucas.
- 7 - Há quantos anos trabalha no Colégio ?
Há oito anos.
- 8 - Quem o trouxe para cá ?
Foi o Padre Dias, o procurador do Colégio. A princípio eu não queria vir. Trabalhava na praça e ganhava bem. Achava que ia ganhar apenas um salário e que não ia dar para sustentar a família. Mas por sorte minha ou do Colégio, acabei vindo.
- 9 - Qual um fato curioso de sua vida ?
Estou ficando embrulhado. O fato bom, foi que consegui muitas amizades aqui, tanto com os alunos como com os padres. Isso se deve ao carinho com que todos me tratam.
- 10 - Sua opinião sobre os seres humanos.
Não começa a apertar muito não. Bom, acho que 50% dos seres humanos agem como os outros gostariam que eles agissem. Ajo como acho que devo agir. Aceito uma brincadeira qualquer. Sou totalmente pacífico.
- 11 - Você é feliz e realizado ?
Sinto-me realizado até certo ponto. Sinto-me feliz e tento ser.
- 12 - Quem é o seu melhor amigo aqui ?
São todos. Não tem um melhor.
- 13 - Pratica algum esporte ?
Futebol. Só que é pelada de amigos. Mas não dispenso o samba. Adora jogar sueca. Sempre que tenho tempo, jogo dominó aqui no colégio.
- 14 - Lê muito ?
Lia muito antigamente. Agora não tenho tempo. Gosto de romances. Leio muito no Jornal do Brasil a parte de curiosidades e o Caderno B.

15 - Que acha da juventude de seu tempo e da de agora?

Com sinceridade, não sou mais jovem. Mas para mim, pelo que eu faço, me considero jovem. Realmente não tive infância ou juventude. Faço agora o que deveria ter feito antes. Minha juventude começou mesmo aos 20 anos. No meu tempo a juventude era mais fechada, e, hoje é bem mais aberta.

16 - Sabe o que é A.P.M.? Como você encara?

Eu não sei, mas acho que é uma força dentro do Colégio.

17 - É o nosso Grêmio?

Não tenho nada para falar sobre o Grêmio. Só posso dizer que trazendo a minha Escola de Samba ao Colégio, ele me ajudou muito. O meu nome cresceu dentro da Escola.



COLEGIAL

CENTRO:

Largo de

São Francisco

38-40. TEL: 2 21-0278

IPANEMA:

R. Visconde de Pirajá

8-A. TEL: 247-0864

E OUTRAS.



Um uniforme que é um barato!!!

CRÉDITO IMEDIATO

Vários Planos

à sua
escolha...



Nesta manhã ele tinha uma só preocupação ...

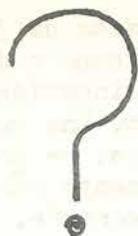


Mas não se tratava de qualquer presente ...

Teria de saciar a ânsia de qualquer homem...

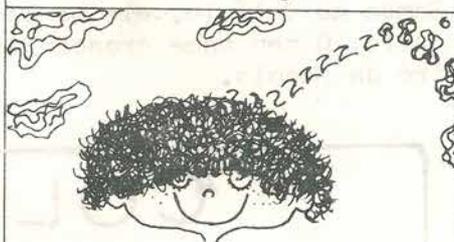


que atrair multidões



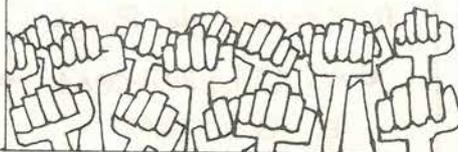
encontrar um presente.

Teria que ser como um sinal dos tempos, simples e belo, complexo e infinito, desejado e rejeitado.



... e atender a todos os seus sonhos;

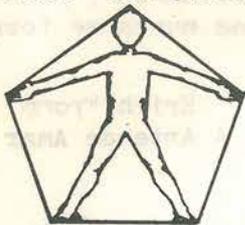
... ainda que temido e amaldiçoado por muitos.



Mas que não trouxesse,
necessariamente,
a paz e a concórdia,
a união ou a fé,



Que abalasse as mais
sólidas estruturas...



Mas nesta mesma noite
cravejada de luzes em
vez de estrelas...
apenas chegado do
infinito...
alguém trouxe um
cometa...

nem a solução para
o petróleo,
nem a conclusão da
guerra,



E, assim,
ele trouxe para o seio
de sua família...
... a televisão.

...ou um cometa trouxe
alguém?...

possível para a maioria das pessoas. Ficam nervosas e inquietas, precisam de fazer alguma coisa com a boca ou as mãos. (Fumar é um dos sintomas dessa falta de concentração; ocupa as mãos, a boca, os olhos e o nariz).

Terceiro fator é a paciência. Mais uma vez, quem quer que já tenha tentado dominar uma arte sabe que a paciência é necessária, se se quer alcançar alguma coisa. Quem anda atrás de resultados rápidos, nunca aprende uma arte.

Contudo para o homem moderno, a paciência é prática tão difícil quanto a disciplina e a concentração. Todo o nosso sistema industrial incentiva exatamente o oposto: a rapidez. Todas as nossas máquinas são planejadas para rapidez: o automóvel e o avião levam-nos rapidamente a nosso destino - quanto mais deves-

sa, melhor. A máquina que pode produzir a mesma quantidade na metade do tempo é duas vezes melhor que a mais antiga e mais vagarosa. Sem dúvida, há para isso importantes razões económicas. Mas, como em muitos outros aspectos, os valores humanos tornaram-se determinados por valores económicos. O que é bom para as máquinas deve ser bom para os homens - assim diz a lógica. O homem moderno pensa que perde alguma coisa - o tempo - quando não faz as coisas rapidamente; todavia, ele não sabe o que fazer com o tempo que ganha a não ser matá-lo.

Afinal, condição do aprendizado de qualquer arte é uma preocupação suprema com o domínio dela. Se a arte não for coisa de suprema importância, o aprendiz nunca a aprenderá.

Ficará no máximo, como um bom amador, mas nunca se tornará um mestre.

Erich Fromm
(A Arte de Amar)

FAÇA O SEU NATAL NA BENAMOR

- * bolos artísticos
- * serviços de recepções
- * biscoitos exclusivos
- * sortimento de bebidas

R. MARQUÊS de ABRANTES

nº 200 - Tel: 246-1046





"PAZ É O QUE VEM, DEPOIS
QUE A GENTE OLHA O MUN-
DO E OS HOMENS, COM O
PRÓPRIO OLHAR DE CRISTO."